

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: MORRETES

Relatório Anual de Gestão 2020

LUCIA HISSAE SHINGO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	MORRETES
Região de Saúde	1ª RS Paranaguá
Área	684,58 Km ²
População	16.446 Hab
Densidade Populacional	25 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE MORRETES
Número CNES	6402755
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA GENERAL CARNEIRO S/N
Email	saudemorretes@hotmail.com
Telefone	4134621266

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	OSMAIR COSTA COELHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUCIA HISSAE SHINGO
E-mail secretário(a)	saudemorretes@hotmail.com
Telefone secretário(a)	41996145214

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/2009
CNPJ	11.938.311/0001-12
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUCIA HISSAE SHINGO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª RS Paranaguá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANTONINA	882.316	18949	21,48
GUARAQUEÇABA	2018.906	7594	3,76
GUARATUBA	1325.883	37527	28,30
MATINHOS	117.064	35219	300,85
MORRETES	684.58	16446	24,02
PARANAGUÁ	826.652	156174	188,92
PONTAL DO PARANÁ	200.551	27915	139,19

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA GENERAL CARNEIRO 0 ANEXO CENTRO		
E-mail	SAUDEMORRETES@HOTMAIL.COM		
Telefone	4134621368		
Nome do Presidente	AGUINALDO RAMOS FORBECI		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	0	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/10/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

04/12/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/02/2021



• Considerações

O Município de Morretes, localizado na Região do Litoral do Paraná, faz parte da 1ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. Sua população é estimada em aproximadamente 16 mil habitantes distribuídos por 684.582 mil km². Possui características socioeconômicas que afetam diretamente os indicadores de saúde do município.

As características naturais e socioeconômicas do município apresentam um grande desafio para a Secretaria Municipal de Saúde. Atualmente, existem 09 Unidades Básicas de Saúde (UBS), um hospital e um Centro de Enfrentamento ao Covid-19.

O Conselho Municipal de Saúde atua fiscalizando as ações adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde, além de informar sobre as dificuldades e problemas nos serviços de saúde municipais. Tal parceria, fortalece o controle social e qualifica a assistência em saúde em Morretes. Número de Conselheiros por Segmento 2020: Usuários: 8, Trabalhadores 4, Governo: 2.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020 da Secretaria Municipal de Saúde de Morretes está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, ações e serviços de saúde, realizados no município de Morretes no ano de 2020.

O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria Nº 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal.

O Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2020 baseou-se nas Diretrizes e Metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS 2018 - 2021). Deve-se ressaltar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS). Porém, os dados preliminares foram considerados suficientes para avaliar o desempenho da gestão.

Em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, este relatório será encaminhado para apreciação do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e posterior parecer do Tribunal de Contas do Estado com a demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços e indicadores de saúde.

Em vários sentidos, o ano de 2020, inicia uma década de várias mudanças, perspectivas e desafios, demandando, não apenas uma revisão de nossas instituições, mas em especial, uma releitura do modo em que vivemos em comunidade, enfrentando a grave pandemia da Covid-19 que se espalha.

O cenário trouxe consequências ao município de Morretes, assim como aos demais municípios e estados brasileiros e coube o papel de planejar estratégias de enfrentamento desta pandemia, com prioridade para proteger os mais idosos e portadores de doenças crônicas, que são o principal grupo de risco para a Covid-19, além de orientar e fornecer condições materiais e emocionais, para que a população tivesse acesso à informação e saúde.

Para a prevenção e tentativa de controlar a disseminação do vírus, além das medidas restritivas adotadas, como barreiras sanitárias, suspensão das consultas eletivas, suspensão das aulas, o toque de recolher, distanciamento social, fechamento dos serviços não essenciais e de campanhas de orientação, a equipe técnica da Secretaria de Saúde elaborou o Plano Municipal de Contingência ao Covid-19.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	660	630	1290
5 a 9 anos	638	593	1231
10 a 14 anos	542	544	1086
15 a 19 anos	545	539	1084
20 a 29 anos	1257	1275	2532
30 a 39 anos	1059	1087	2146
40 a 49 anos	1183	1134	2317
50 a 59 anos	1073	996	2069
60 a 69 anos	732	744	1476
70 a 79 anos	403	429	832
80 anos e mais	171	212	383
Total	8263	8183	16446

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 24/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Morretes	233	231	235	243

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 24/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	72	33	40	49	56
II. Neoplasias (tumores)	79	89	74	95	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	57	50	16	30	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	79	62	73	83	50
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	33	43	30	34
VI. Doenças do sistema nervoso	30	20	17	24	21
VII. Doenças do olho e anexos	7	17	25	14	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	2	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	167	204	195	201	140

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
X. Doenças do aparelho respiratório	135	137	157	127	81
XI. Doenças do aparelho digestivo	130	151	153	151	64
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	17	39	45	22
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	21	25	27	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	145	97	97	102	67
XV. Gravidez parto e puerpério	177	211	179	189	162
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	21	13	23	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	9	10	12	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	29	28	49	35
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	79	118	127	132	105
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	5	7	7	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1273	1326	1319	1390	950

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	8	6	9
II. Neoplasias (tumores)	19	29	19	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	9	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	4	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	39	36	41	44
X. Doenças do aparelho respiratório	4	17	15	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	3	9	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	2	2	6
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	13	11	10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	13	9	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	117	133	129	143

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo estimativas preliminares realizadas pelo Ministério da Saúde, Morretes conta com mais residentes do sexo masculino, totalizando 50,24% da população, contra 49,76% habitantes do sexo feminino. Sobre a natalidade, segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (FONTE: SMSP /DATASUS/TBNET, data da consulta: 21/03/2021) no ano de 2020 (dados preliminares) nasceram **223** crianças de mães residentes no município. Comparado ao ano de 2019, verificou-se uma redução de aproximadamente 8,23% na taxa natalidade.

Averiguou-se uma redução de 31,65% nos internamentos em relação ao ano anterior. As quatro principais causas de internamentos em 2020 foram: gravidez, parto e puerpério (17,05%), doenças do aparelho circulatório (14,73%), lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (11,5%) e doenças do aparelho respiratório (8,52%).

Já em relação a mortalidade foram identificados no ano de 2020, 164 óbitos no município, segundo o TABNET/SESA (data da consulta: 25/03/2021). Comparando-se ao mesmo período de 2019, houve um aumento de 12,8% na mortalidade, sendo as três principais causas foram: neoplasias (tumores) (20,73%), doenças do aparelho circulatório (17,07%) e algumas doenças infecciosas e parasitárias (14,02%).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/04/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 08/04/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

FONTE: Apresentação da Audiência Pública do 3º Quadrimestre 2020

ATENDIMENTO MÉDICO

ESPECIALIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Clínica Geral	1.695	1.309	1.378	4.382
Ginecologia	336	139	131	606
Obstetrícia	469	481	458	1.408

ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Avaliação Antropométrica	1.086	469	666	2.221
Aferição de Pressão	976	616	1.382	2.974
Glicemia Capilar	421	239	708	1.367
Aferição de Temperatura	545	384	1.307	2.236
Medição de Peso	34	60	515	609
Curativos	33	24	4	61
Administração de Medicamentos	209	245	258	712
Teste Rápido (HIV, Sífilis, Hepatite B e C)	12	23	6	41
Exame Citopatológico	18	0	2	20
Vacinas	2.399	3.306	2.713	8.418
Visita Domiciliar (Agentes Comunitários de Saúde, Médicos e Enfermagem)	2.200	0 (* Pandemia)	0 (* Pandemia)	2.200

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

PROFISSIONAIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Fisioterapia	80	59 * (Teleatendimento)	198	337
Nutricionista	368	248	174	790
Psicologia	357	286	263	906

PROGRAMA SAÚDE BUCAL ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Pacientes Atendidos	1.009	150	268	1.425
Primeira Consulta	252	0	20	272
Atendimentos de Urgência	145	131	229	503
Próteses	100	0	39	115
Palestras	11	0	0	11

FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL

MEDICAMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Receitas Brancas	4.682	4.260	4.455	13.397
HiperDia	2.975	2.653	2.771	8.399
Planejamento Familiar	1.245	1.407	985	3.637
Psicotrópicos	1.536	1.205	1.142	3.883
Medicamentos Especializados	1.193	1.352	1.332	3.877
Insulina	580	383	289	1.252
Tuberculose	05	01	05	11
DIU	01	02	09	12
Talidomida	07	04	04	15
Toxoplasmose Gestacional	04	00	00	04
Antimicrobiano	1.139	811	926	2.876

**TRANSPORTE PARA TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO
(Hemodiálise, Quimioterapia/Radioterapia, Consultas e Exames)**

LOCALIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Curitiba	1.565	614	862	3.041
Campina Grande do Sul	504	352	310	1.166
Paranaguá	248	82	84	414
Campo Largo	323	146	234	703
Transporte para Hemodiálise Curitiba e Paranaguá	605	436	387	1.428
Transporte de pacientes que recebem alta hospitalar	51	31	16	98
Transporte de pacientes acamados para realização de Curativos diários (ambulância)	125	0	25	150
Transporte para Fisioterapia	96	0	34	130
Transporte de sua residência até o ponto de saída à Curitiba	399	170	198	767

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Consultas Especializadas	361	94	176	631
Tomografia	17	30	32	79
Eco Mamária	15	0	18	33
Mamografia	60	33	72	165
Cartão SUS (novo e segunda via)	980	450	605	2035
Exames Laboratoriais	9.632	6.054	9.965	25651
Eletrocardiograma	166	120	305	591
Ressonância	01	08	0	9
Consulta Ortopedista NIS	0	0	65	65

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL / SAÚDE DO TRABALHADOR**

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Denúncias Atendidas (Água, Esgoto, Lixo)	17	12	0	29
Projetos Arquitetônicos Analisados (Aprovados e Não Aprovados)	10	16	12	26
Análise de Parâmetros Básicos Microbiológicos na água para consumo humano (incluindo amostras do Lacem)	138	153	152	291
Investigação de acidentes de trabalho (Graves e Fatais)	05	07	0	12
Visitas Realizadas para Controle de Dengue (Levantamento de Índice, Ponto Estratégico, delimitação de Foco)	4.500	5.189	2.599	9.689

VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Inspeção para liberação de licença sanitária (alimentos: merenda, bares, lanchonetes e restaurantes).	19	15	10	44
Inspeção para liberação de licença sanitária (lojas, consultórios médicos e odontológicos, farmácias).	67	40	25	132
Orientação para construção e/ou reforma de fábricas (chips e conserva).	03	07	02	12
Notificação/intimação e/ou orientação por escrito para cumprimento da legislação sanitária em vigor.	22	18	20	60
Atendimento de denúncias e reclamações.	06	08	10	24
Conferência de balancetes (psicotrópicos, antibióticos, etc. de estabelecimentos farmacêuticos e hospitalares).	05	05	04	14

VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ATIVIDADES	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Digitização e Investigação Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) / Covid.	1.211	1.420	1.722	4353
MDDA (Monitoramento de Doenças Diarreicas Agudas).	421	181	69	671
Investigação (óbitos e doenças de notificações compulsória).	03	02	04	9
Preservativos.	2.928	3.024	2.304	8256
Monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda (gripe).	1.161	1.375	1.640	4176
SIM (Sistema de Informação de Mortalidade).	17	31	23	71
SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos).	04	01	04	9
<small>* Relatórios: (ESUS, SCNES Federal e Estadual, FAE,FPO, PAB, BNS (Monitoramento Rubéola e Sarampo, SARGSUS (Relatório anual de Gestão), SISFACTO (Sistema de Pactuação de Metas) E SIES (Sistema de Insumos Estratégicos).</small>	*	*	*	*

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DEMANDA DE ATENDIMENTO AO COVID-19

ATIVIDADES	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Pacientes atendidos	267	1.449	2.746	4.462

MÊS	Pacientes Atendidos
Abril	267
Maio	161
Junho	450
Julho	319
Agosto	519
Setembro	360
Outubro	415
Novembro	1095
Dezembro	876

ATENDIMENTO HOSPITALAR

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Atendimentos de Urgência	8.127	5.776	7.833	21.736
Atendimento de Urgência com Remoção	68	149	135	352
Atendimento SAMU/ ECOVIA / BOMBEIRO	259	207	216	682
Internamentos Psiquiátricos Voluntários. (Atendimento/Encaminhamento)	15	15	13	43
Internamentos Psiquiátricos Involuntários. (Atendimento/Encaminhamento)	13	14	14	41
Visita Domiciliar	08	11	06	25
Atendimento Social	92	127	104	323

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Glicemia	185	17	69	271
Aferição de Pressão	5.953	4.351	5.610	15.914
Administração de Medicamentos	8.140	3.915	4.743	16.798
Inalação	71	07	18	96
Observação	1.900	1.400	1.350	4.650
Retirada de Pontos + Curativos	488	556	449	1.493
Radiografias	1.179	934	1.422	3.535
Eletrocardiograma	143	126	139	408
SVD / Sonda	23	26	15	64
Sutura	86	71	81	238
Retirada Cisto / Drenagem	14	04	04	22
Lavagem de ouvido	07	04	06	17
Imobilização	07	00	18	25
Retirada de corpo estranho	13	08	0	21
Atendimento Pequenas Queimaduras	08	01	01	10

AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR AIH FATURADAS / INTERNAÇÕES

AIH	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Internação	112	72	60	244
Leitos / Dias Ocupados	257	171	124	552
Acompanhantes	192	65	57	314

**DESCRIÇÃO DEPÓSITOS
HOSPITAL E MATERNIDADE DE MORRETES**

	AIH	SUS (FAE)
1º QUADRIMESTRE	R\$42.643,13	R\$28.429,90
2º QUADRIMESTRE	R\$ 53.167,84	R\$26.000,88
3º QUADRIMESTRE	R\$41.379,31	R\$26.000,88

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	9	9
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	0	2
Total	2	2	12	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	2	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	12	2	2	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

JUSTIFICATIVA DA DUPLA GESTÃO

Conforme o Manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) a gestão identifica com qual gestor (estadual ou municipal) o estabelecimento tem contrato/convênio e que é responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços de média e alta complexidade prestados ao SUS. Estabelecimentos cadastrados como gestão dupla estão sob gestão estadual, mas realizam também ações de atenção básica sob gestão municipal.

CONSÓRCIOS

O Município de Morretes faz parte do CISLIPA , Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná, que possibilita solucionar demandas importantes de saúde do município, garantindo qualidade com racionalização e otimização de recursos públicos.

Na Atenção Farmacêutica, o município está conveniado junto ao Consórcio Paraná Saúde a fim de disponibilizar mais medicamentos à população. A aquisição dos medicamentos via consórcio público é uma estratégia positiva, que possibilita a redução do custo unitário do medicamento. Outro ponto importante é que o município arca, por meio de contrato de rateio celebrado com o consórcio, apenas com o custo dos medicamentos que demandar, resultando em economia para o município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	3	18	12
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	3	1	13	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	4	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	39	50	60	60	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	324	443	472	518	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	436	383	372	320	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Na rede de prestadores de serviços ao SUS conforme tabulação de dados do CNES (DATASUS/TABNET) na competência de dezembro de 2020 foram identificados 209 colaboradores de saúde no ano de 2020, 176 deles prestando serviços para o SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 1.1 - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Mortalidade prematura: a) Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	para município com menos de 100 mil habitantes: número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10: I00 - I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14, em determinado ano e local;	Número	35	Número	31	37	Número	88,57

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Manutenção e qualificação do Atendimento às Urgências e Emergências.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Monitoramento e avaliação ações da Assistência Farmacêutica.		97	0	94,56	98,00	Percentual	97,48

OBJETIVO Nº 2.3 - As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual: ζ a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por Haemophilus influenzae tipo B e hepatite B; ι a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	95	Percentual	51,96	95,00	Percentual	54,69

OBJETIVO Nº 2.4 - Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. Com uma cobertura da população alvo de no mínimo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Percentual	.45	Percentual	.1	0,45	Percentual	22,22

OBJETIVO Nº 2.5 - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008). A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	.44	Percentual	.08	0,45	Percentual	18,18

OBJETIVO Nº 2.6 - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008). A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	.45	Percentual	.08	0,45	Percentual	17,78

OBJETIVO Nº 2.7 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, ges

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	56	Percentual	36,77	58,00	Percentual	65,66

OBJETIVO Nº 2.8 - Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Número	25	Número	26	35	Número	104,00

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todos as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em aç

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	1	Número	0	2	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	95	Percentual	86,87	95,00	Percentual	91,44

OBJETIVO Nº 3.6 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.8 - Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual	80	Percentual	1	80,00	Percentual	1,25

OBJETIVO Nº 3.9 - Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	Percentual	90	Percentual	70	90,00	Percentual	77,78

OBJETIVO Nº 4.2 - Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	55	Percentual	10,52	60,00	Percentual	19,13

OBJETIVO Nº 4.3 - Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	85	Percentual	42,06	90,00	Percentual	49,48

DIRETRIZ N° 5 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (COVID-19)

OBJETIVO N° 5.1 - Garantir o atendimento à Saúde Pública Municipal frente a Pandemia do novo Coronavírus – COVID-19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100% das ações que visam o controle da propagação da COVID-19 no Município.	% de ações realizadas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Atender 100% dos pacientes com Síndrome Gripal SG e SRAG suspeitos de COVID-19	% de atendimentos realizados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Equipar 100% dos estabelecimentos de saúde com insumos e medicamentos para o enfrentamento à Pandemia.	% de estabelecimentos equipados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Suprir em 100% a necessidade de recursos humanos para o enfrentamento à Pandemia.	% de recursos humanos supridos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir testagem de 100% dos pacientes conforme protocolos estabelecidos.	% de testagens realizadas em pacientes sintomáticos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar 100% das ações de Educação em Saúde para a população e equipes de saúde.	% de ações realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Mortalidade prematura: a) Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	35
	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	70,00
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	42,06
	Suprir em 100% a necessidade de recursos humanos para o enfrentamento à Pandemia.	100,00
	Realizar 100% das ações de Educação em Saúde para a população e equipes de saúde.	100,00
301 - Atenção Básica	Mortalidade prematura: a) Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	35
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	94,56
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	51,96
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,10
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,08
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,08
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	36,77	

	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	26
	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
	Taxa de mortalidade infantil	1
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	1,00
	Proporção de preenchimento do campo 'ocupação' nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00
	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	70,00
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	10,52
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	42,06
	Realizar 100% das ações que visam o controle da propagação da COVID-19 no Município.	100,00
	Atender 100% dos pacientes com Síndrome Gripal SG e SRAG suspeitos de COVID-19	100,00
	Equipar 100% dos estabelecimentos de saúde com insumos e medicamentos para o enfrentamento à Pandemia.	100,00
	Suprir em 100% a necessidade de recursos humanos para o enfrentamento à Pandemia.	100,00
	Garantir testagem de 100% dos pacientes conforme protocolos estabelecidos.	100,00
	Realizar 100% das ações de Educação em Saúde para a população e equipes de saúde.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00
	Equipar 100% dos estabelecimentos de saúde com insumos e medicamentos para o enfrentamento à Pandemia.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	95,00
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	1,00
	Proporção de preenchimento do campo 'ocupação' nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
	Realizar 100% das ações que visam o controle da propagação da COVID-19 no Município.	100,00
	Realizar 100% das ações de Educação em Saúde para a população e equipes de saúde.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97,00
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	51,96
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,08
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,08
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	26
	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
	Taxa de mortalidade infantil	1
	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	1,00
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00
	Realizar 100% das ações que visam o controle da propagação da COVID-19 no Município.	100,00
	Atender 100% dos pacientes com Síndrome Gripal SG e SRAG suspeitos de COVID-19	100,00
	Equipar 100% dos estabelecimentos de saúde com insumos e medicamentos para o enfrentamento à Pandemia.	100,00
	Suprir em 100% a necessidade de recursos humanos para o enfrentamento à Pandemia.	100,00
	Garantir testagem de 100% dos pacientes conforme protocolos estabelecidos.	100,00
	Realizar 100% das ações de Educação em Saúde para a população e equipes de saúde.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrienais expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS). A PAS aqui apresentada refere-se à anualização para 2020 das metas contidas no PMS 2018-2021, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício.

A apuração das metas da Programação Anual de Saúde (PAS) é realizada anualmente, sendo a coleta e análise de dados executadas nos últimos meses do ano e estas serão demonstradas no Relatório Anual de Gestão (RAG). Através dessa avaliação, conseguimos dados mais confiáveis que nos auxiliam a definir prioridades para o ano subsequente, direcionando a tomada de decisões, validando as boas ações e explicitando as melhorias a serem feitas.

Observou-se que das 27 metas estipuladas para o ano, **14** delas foram alcançadas, **13** não foram alcançadas. As metas não alcançadas foram mantidas para o ano de 2021, bem como as demais metas obrigatórias conforme as Políticas Nacionais de Saúde.

Consideramos os objetivos 1.1; 3.3; 3.4 e 3.7 como metas atingidas pois foram resultados esperados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	30	31	103,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	94,56	97,48	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	51,92	54,69	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	86,67	91,44	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	0,10	22,22	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,44	0,08	18,18	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	56,00	36,77	65,66	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	18,70	74,80	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	88,32	88,32	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	56,00	10,52	18,78	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	42,06	46,73	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	80	1	1,25	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Nota-se que a maioria das metas não foram atingidas.

Dos **23** Indicadores da Pactuação Interfederativa, **12 não foram atingidos**.

Justifica-se devido à Pandemia da Covid-19, ao fechamento de 3 Unidades de Saúde no início de 2020, ao cancelamento das consultas eletivas, visitas domiciliares, afastamento de diversos profissionais.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	1.294.580,92	5.206.521,45	1.648.440,06	998.178,84	0,00	0,00	293,68	900.742,07	10.048.757,02
	Capital	0,00	0,00	7.495,88	2.777,50	0,00	0,00	0,00	90.401,41	100.674,79
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.759,19	284.947,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	287.706,19
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	4,56	80.072,02	42.280,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.357,18
	Capital	0,00	0,00	27.826,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.826,94
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	1.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.980,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	19.281,73	473.724,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	493.006,10
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		1.313.867,21	5.765.057,03	2.010.990,48	1.000.956,34	0,00	0,00	293,68	991.143,48	11.082.308,22

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,54 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,61 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,01 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,10 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 704,98
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,16 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,83 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,75 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,11 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,53 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,42 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	11.481.528,00	11.522.854,52	10.547.482,39	91,54
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.653.505,00	1.704.374,00	937.535,77	55,01
IPTU	1.653.505,00	1.704.374,00	937.535,77	55,01
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	104.360,00	106.149,00	668.111,26	629,41
ITBI	104.360,00	106.149,00	668.111,26	629,41
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.580.918,00	8.566.009,00	7.807.932,86	91,15
ISS	8.580.918,00	8.566.009,00	7.807.932,86	91,15
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.142.745,00	1.146.322,52	1.133.902,50	98,92
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.247.869,00	25.019.546,00	23.784.221,12	95,06
Cota-Parte FPM	12.500.000,00	13.765.800,00	14.696.223,80	106,76
Cota-Parte ITR	101.729,00	101.729,00	73.584,42	72,33
Cota-Parte do IPVA	1.800.000,00	1.596.648,00	1.705.734,07	106,83
Cota-Parte do ICMS	10.500.000,00	9.235.869,00	7.191.120,16	77,86
Cota-Parte do IPI - Exportação	180.000,00	153.360,00	117.558,67	76,66
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	166.140,00	166.140,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	166.140,00	166.140,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	36.729.397,00	36.542.400,52	34.331.703,51	93,95

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.914.333,45	5.520.699,75	5.103.176,22	92,44	5.097.391,53	92,33	4.857.952,41	88,00	5.784,69
Despesas Correntes	1.624.333,45	5.520.699,75	5.103.176,22	92,44	5.097.391,53	92,33	4.857.952,41	88,00	5.784,69

Despesas de Capital	290.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	406.000,00	2.759,19	316.388,97	11.466,73	111.889,11	4.055,14	111.889,11	4.055,14	204.499,86
Despesas Correntes	396.000,00	2.759,19	316.388,97	11.466,73	111.889,11	4.055,14	111.889,11	4.055,14	204.499,86
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	620.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	620.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	571.000,00	85.607,81	85.585,02	99,97	80.072,02	93,53	77.143,80	90,11	5.513,00
Despesas Correntes	566.000,00	85.607,81	85.585,02	99,97	80.072,02	93,53	77.143,80	90,11	5.513,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	406.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	396.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	866.000,00	1.980,00	1.980,00	100,00	1.980,00	100,00	1.980,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	866.000,00	1.980,00	1.980,00	100,00	1.980,00	100,00	1.980,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.248.873,50	498.987,24	473.724,37	94,94	473.724,37	94,94	470.241,63	94,24	0,00
Despesas Correntes	1.048.873,50	498.987,24	473.724,37	94,94	473.724,37	94,94	470.241,63	94,24	0,00
Despesas de Capital	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.032.206,95	6.110.033,99	5.980.854,58	97,89	5.765.057,03	94,35	5.519.206,95	90,33	215.797,55

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.980.854,58	5.765.057,03	5.519.206,95
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	461.647,63	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.980.854,58	5.765.057,03	5.519.206,95
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.149.755,52
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	831.099,06	615.301,51	369.451,43
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,42	16,79	16,07
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	5.149.755,52	5.980.854,58	831.099,06	461.647,63	461.647,63	0,00	0,00	461.647,63	0,00	1.292.746,69
Empenhos de 2019	5.135.106,67	6.719.609,13	1.584.502,46	464.754,17	649.247,04	0,00	460.966,08	252,00	3.536,09	2.230.213,41
Empenhos de 2018	4.929.906,45	6.757.460,19	1.827.553,74	0,00	138.667,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.966.221,02
Empenhos de 2017	4.802.528,28	6.098.471,15	1.295.942,87	0,00	420.166,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1.716.108,98
Empenhos de 2016	3.994.843,83	6.865.045,67	2.870.201,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.870.201,84
Empenhos de 2015	4.304.239,01	5.925.400,76	1.621.161,75	0,00	279.244,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.900.406,35
Empenhos de 2014	5.046.478,20	7.712.187,24	2.665.709,04	0,00	38.482,63	0,00	0,00	0,00	0,00	2.704.191,67
Empenhos de 2013	3.892.204,19	6.316.326,33	2.424.122,14	0,00	339.127,42	0,00	0,00	0,00	0,00	2.763.249,56

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.635.467,00	7.768.998,33	3.633.475,91	46,77
Provenientes da União	2.635.467,00	7.393.998,33	3.245.966,55	43,90
Provenientes dos Estados	0,00	375.000,00	387.509,36	103,34
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	93.348,00	93.348,00	13.210,24	14,15
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	2.728.815,00	7.862.346,33	3.646.686,15	46,38

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.995.892,69	7.709.783,60	5.101.594,63	66,17	4.942.910,36	64,11	4.496.042,94	58,32	158.684,27
Despesas Correntes	3.891.416,69	7.451.310,10	5.000.919,84	67,11	4.842.235,57	64,99	4.395.368,15	58,99	158.684,27
Despesas de Capital	104.476,00	258.473,50	100.674,79	38,95	100.674,79	38,95	100.674,79	38,95	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	933.780,00	873.499,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	923.780,00	863.499,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	975.000,00	596.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	975.000,00	596.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	998.328,00	998.328,00	70.112,10	7,02	70.112,10	7,02	69.739,53	6,99	0,00
Despesas Correntes	942.328,00	942.328,00	42.285,16	4,49	42.285,16	4,49	41.912,59	4,45	0,00
Despesas de Capital	56.000,00	56.000,00	27.826,94	49,69	27.826,94	49,69	27.826,94	49,69	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	551.300,00	548.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	531.300,00	528.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	1.736.000,00	1.320.448,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.736.000,00	1.320.448,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	234.000,00	229.714,68	19.281,73	8,39	19.281,73	8,39	18.596,66	8,10	0,00
Despesas Correntes	214.000,00	209.714,68	19.281,73	9,19	19.281,73	9,19	18.596,66	8,87	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	9.424.300,69	12.276.673,60	5.190.988,46	42,28	5.032.304,19	40,99	4.584.379,13	37,34	158.684,27

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.910.226,14	13.230.483,35	10.204.770,85	77,13	10.040.301,89	75,89	9.353.995,35	70,70	164.468,96
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	1.339.780,00	876.258,19	316.388,97	36,11	111.889,11	12,77	111.889,11	12,77	204.499,86
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	1.595.000,00	596.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	1.569.328,00	1.083.935,81	155.697,12	14,36	150.184,12	13,86	146.883,33	13,55	5.513,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	957.300,00	548.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	2.602.000,00	1.322.428,32	1.980,00	0,15	1.980,00	0,15	1.980,00	0,15	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.482.873,50	728.701,92	493.006,10	67,66	493.006,10	67,66	488.838,29	67,08	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	15.456.507,64	18.386.707,59	11.171.843,04	60,76	10.797.361,22	58,72	10.103.586,08	54,95	374.481,82
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	5.564.069,14	7.360.581,22	4.161.750,57	56,54	4.003.090,30	54,39	3.898.379,12	52,96	158.660,27
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	9.892.438,50	11.026.126,37	7.010.092,47	63,58	6.794.270,92	61,62	6.205.206,96	56,28	215.821,55

FONTE: SIOPS, Paraná23/02/21 15:43:40

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	6950	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	1031659.33	657154.06
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	157.92	157.92
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1701758.58	1381352.21
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	210681	171014.07
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	21919	21919
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	241109	241109
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	13516.8	10889.97
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2500	2500
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	70539.26	56345

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.031.659,33		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.950,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	1.903.748,38		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.942.357,71		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	661.333,33	657.158,09	657.154,09
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	661.333,33	657.158,09	657.154,09

Gerado em 19/03/2021 13:15:21

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021 13:15:20

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	32.812,00
Total	32.812,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021 13:15:21

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

No ano de 2020, teoricamente, o município cumpriu com estabelecido em legislação federal e por outros dispositivos legais. O mínimo estabelecido conforme a LC 141/2012 é de 15% das receitas oriundas da arrecadação municipal e ao avaliar a Prestação de Contas desta Secretaria Municipal de Saúde e ao confrontar os dados contábeis disponíveis nos meios convenientes, entre eles, o SIOPS, foi observado um investimento total de **17,42%** da receita. Já o montante investido foi de **R\$ 704,98** por habitante. A maior despesa é com relação aos recursos humanos, compreendendo **51,16%** do total das despesas com saúde no período.

Na teoria, os indicadores mostram um foco de destinação orçamentária no Bloco da Atenção Básica, em ampla conformidade com as pactuações entre Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, porém na prática nós temos tanto as Unidades Básicas de Saúde e o Hospital Municipal e Maternidade Dr. "Alcídio Bortolin" sucateados, visivelmente sem investimentos de infraestrutura. Observamos isso do ponto de vista estrutural, operacional, qualificação de funcionários, contrariando os artigos 196, 197 e 198 da Constituição Federal.

Respeitados os limites orçamentários inicialmente programados, sendo a Atenção Básica a aplicação do maior montante de recursos financeiros para custeio, não se notou aquisição de equipamentos médicos, mobiliários, equipamentos para informatização da rede/implantação do E-SUS e prontuário eletrônico PEC, realização de obras de reforma/manutenção predial, além da contratação e capacitação de recursos humanos, criação de novos serviços, visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal. Pelo contrário, notamos que TODAS as Unidades Básicas de Saúde necessitam de reforma e pintura, reparo de rede elétrica/hidráulica, troca de vidros, lâmpadas, manutenção de ar-condicionado e ventiladores. Sem contar os equipamentos e mobiliários da Secretaria de Saúde que estão sucateados, os recursos humanos sem capacitação contínua/permanente e ainda a falta de investimento em equipamentos de informática para instalação do sistema E-Sus e prontuário eletrônico PEC. Essa falta de informatização é refletida nos números, como consequência temos um grande prejuízo na transmissão de dados de produção para o Ministério da Saúde, que não é revertida em recursos para o Município.

Encontramos um Hospital de Campanha, cujos investimentos foram em sua maior parte utilizados para pagamento de Empresas de Prestação de Serviços na Área Médica e de Enfermagem, **R\$644.391,19** valor pequeno, se comparado ao apurado no exercício de 2020, em que houve um total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência Pública de importância Internacional - Coronavírus (COVID-19) no montante de **R\$2.942.357,71**. Em contrapartida, o Hospital não possui respirador, monitor cardíaco, bomba de infusão, equipamentos mínimos necessários para prover o bom atendimento para uma situação de risco como a Covid-19.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não há auditorias realizadas e/ou em andamento para o exercício em questão.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de 2020, elaborado com as orientações do DIGISUS, apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal no setor saúde durante o respectivo ano, mas também demonstra as dificuldades enfrentadas, conforme evidenciadas por alguns indicadores de saúde e descritos nas considerações relacionadas à Programação Anual de Saúde e Pactuação Interfederativa de Indicadores.

O município de Morretes aplicou no último ano, recursos financeiros acima do previsto em Lei para atender às necessidades de saúde da população, visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal. A Atenção Primária, teoricamente, foi prioridade com a aplicação do maior montante de recursos da rede. Esperava-se uma melhoria significativa da sua cobertura e dos indicadores. Porém, não foi o que se constatou. Após realização de Relatório de Inspeção das Unidades Básicas de Saúde, não se notou investimento na aquisição de equipamentos médicos, mobiliários, equipamentos para informatização da rede/implementação do E-SUS e prontuário eletrônico PEC, ou para realização de obras de reforma/manutenção predial, criação de novos serviços, visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal. Em contrapartida, percebe-se que TODAS as Unidades Básicas de Saúde necessitam de reforma e pintura, reparo/manutenção de rede elétrica/hidráulica, troca de vidros, lâmpadas, manutenção de ar-condicionado e ventiladores, ou seja, encontram-se em estado precário. Sem contar os equipamentos e mobiliários da Secretaria de Saúde que estão sucateados, os recursos humanos sem capacitação contínua/permanente e ainda a falta de investimento em equipamentos de informática para instalação do sistema E-Sus e prontuário eletrônico PEC. Essa falta de informatização reflete-se nos números, que traz como consequência um grande prejuízo na transmissão de dados de produção para o Ministério da Saúde, que não é revertida em recursos para o Município. Sem contar a frota de veículos que encontra-se sem manutenção e sucateada.

Considerando o déficit existente no quadro de funcionários, reconhecemos que o maior desafio para gestão da saúde no âmbito municipal está relacionado à organização dos serviços e processos de trabalho, a utilização racional dos recursos existentes para garantir a eficiência na oferta de serviços aos usuários do SUS e a eficácia da Atenção à Saúde prestada à população, e nisso tem-se concentrado os maiores esforços da atual equipe de Gestão Municipal.

Diante do enfrentamento à pandemia provocada pela COVID-19, desafios antigos e novos serão impostos para a nova administração do Município em 2021. Podemos citar as filas de cirurgias eletivas, falta de materiais e insumos, equipes adoecidas, corrida pela vacina, falta de leitos de UTI, aumento exponencial da transmissão do Coronavírus, aumento dos casos de dengue, entre outros. Enfatizamos que apesar de sermos baixa complexidade e nosso hospital, basicamente um Pronto Atendimento, a falta de oferta desses serviços a partir do Estado nos prejudica demais, colapsando nosso sistema de saúde que já é precário. Sem dúvida, um dos maiores desafios impostos à humanidade na atualidade e que exige ações integradas e efetivas em atendimento à população do Município de Morretes.

Nesse momento é fundamental a defesa do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e de instâncias que funcionem como agentes políticos dessa defesa pois um município isolado, não conseguirá garantir o direito universal, integral e equitativo à saúde. Deve, inclusive, viabilizar através dos Conselhos de Secretários Municipais de Saúde a construção de colegiados para o fortalecimento regional.

Acrescentamos ainda que se busque uma comunicação transparente com a sociedade, com os usuários do SUS, com o Conselho Municipal de Saúde, pois isso significa compartilhar e contar com o apoio da sociedade nesse momento tão delicado.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Em 2021, houve a troca da gestão do município de Morretes e após assumir o mandato o novo prefeito, Sebatião Brindarolli Júnior, apresentou seu plano de governo a sua nova equipe. A partir de então, a equipe técnica da Secretaria de Saúde, estruturou um planejamento estratégico nas normativas do Ministério da Saúde, tendo como meta principal promover atendimento humanizado e resolutivo para atenção integral à saúde da população, por meio do comprometimento com ações e serviços de qualidade, gestão eficiente de recursos, ética e transparência.

Como recomendações para o exercício de 2021, destacam-se:

- Promover maior eficiência dos Recursos Humanos;
- Realizar construção de fluxogramas, protocolos e manuais de comunicação para uma integração da equipe e humanizar atendimento;
- Realizar treinamentos, rodas de conversas e reuniões periódicas para capacitações;
- Aprimoramento da Atenção Primária com organização e padronização dos serviços;
- Avaliação das áreas disponíveis para otimizar o serviço e atender a população com maior eficiência e organização;
- Incentivar a saúde e qualidade de vida, visando maior conscientização e prevenção à saúde;
- Realizar estratégias que visam a reversão do modelo assistencial para uma ação focada na prevenção através da promoção de uma mudança no estilo de vida;
- Trabalho de conscientização na elaboração de ações segundo o calendário do Ministério da Saúde;
- Buscar parcerias junto à Pastoral da Criança para realizar o acompanhamento as crianças com o programa de puericultura;
- Implementação do programa saúde na escola em parceria com a fonoaudióloga;
- Reestruturação do Programa Saúde Bucal e Programa do Bochecho com Flúor (contratação, calendário, ações e palestras);
- Promover o Programa saúde da mulher com mutirões de coleta de citopatológicos e encaminhamentos de mamografia;
- Implantar o atendimento de acompanhamento de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde;
- Iniciar um projeto junto com a comunidade para realizar uma horta medicinal;
- Revisar o protocolo de atendimento de fisioterapia para otimizar os atendimentos;
- Informatizar a atenção primária, realizar treinamento do sistema que alimenta a base do Ministério da Saúde;
- Realizar um recadastramento da população para uma correção dos dados no sistema base;
- Aquisições de equipamento tecnológicos;
- Investir no Programa Previne Brasil.

LUCIA HISSAE SHINGO
Secretário(a) de Saúde
MORRETES/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Avaliado.

Introdução

- Considerações:
Avaliado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Avaliado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Avaliado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Avaliado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Avaliado.
Reforça-se a necessidade de capacitação periódica e efetivação de protocolos.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Avaliado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Avaliado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Avaliado e aprovado por maioria.
Não aprovado pelo Conselheiro representante da Secretaria Municipal de Ação Social.
Não aprovado pelo Conselheiro representante do Sindicato Rural de Morretes.

Auditorias

- Considerações:
Avaliado.
Sugere-se parceria com a controladoria.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Relatório Anual de Gestão 2020 avaliado e aprovado por maioria de votos.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Avaliado.

Sugestão:

- * no item Implantação do Programa Saúde na Escola, que se amplie a parceria com os profissionais e secretarias;
- * realizar levantamento de PCD em parceria com a Escola Luciana Cherobim mantida pela APAE;
- * levantamento da população com necessidade de acompanhamento em Saúde Mental.

Data do parecer: 08/04/2021

Status do Parecer: Aprovado

MORRETES/PR, 08 de Abril de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Morretes